

AJO3847

O que é encontrado nas águas da baía

- Pedaços de pau
- Pneus
- Latas de cerveja
- Sacos plásticos
- Vasilhas de plástico
- Pedaços de isopor
- Galhos de árvores



Poluição na baía ameaça barcos

O canal da Baía de Vitória, a enseada da Curva da Jurema, a praia de Camburi e até a região do Porto de Tubarão, já em mar aberto, estão se transformando num verdadeiro lixão em pleno mar. Os detritos são os mais variados e, além da poluição, estão causando danos a embarcações que navegam pelo canal da Baía de Vitória ou fora dele. Segundo o prático Antônio dos Reis Tinoco, da Associação dos Práticos do Espírito Santo, uma média de duas embarcações da praticagem e de outros serviços marítimos vão para os estaleiros com avarias causadas pelos detritos, a cada semana

Para tentar encontrar uma solução para esse problema, a Prefeitura de Vitória, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, iniciou uma parceria com a Associação dos Práticos do ES e ontem à tarde 11 técnicos da Secretaria fizeram um passeio de estudos por toda a área, para verificar a extensão do problema e que tipos de ma-

teriais são encontrados nas águas. Segundo a técnica Aparecida Chiesa, da PMV, esse passeio foi o primeiro passo para que se possa fazer um diagnóstico completo das condições ambientais da baía e apontar soluções.

O passeio saiu do Terminal Aquaviário Dom Bosco, seguindo em direção a Santo Antônio. Já ali havia muito lixo nas margens do canal. A mesma situação era verificada junto ao cais das barcas no Centro e do outro lado do canal, junto ao cais de embarque de minério. Depois da Ponte Florentino Avidos, até a Ilha da Pólvora, o que se via com mais frequência eram pedaços de pau e galhos de árvores, além de alguns pneus. Nas margens do canal, próximo ao Sambódromo, foi localizado um depósito de lixo. Dali o barco da praticagem retornou, indo em direção a Camburi.

Primeiro passou pela Curva da Jurema, onde foram encontrados pedaços de paus, lata e vasilhas de plástico. Em Camburi, a mesma

coisa, inclusive em mar aberto. No Porto de Tubarão, próximo ao cais de embarque da Usiminas, latas de cerveja, pedaços de vasilhas de plástico e de isopor eram encontrados com facilidade. Segundo Antônio dos Reis Tinoco, é preciso uma ação concreta, primeiro para acabar com essa poluição e depois para acabar com os prejuízos que esses detritos causam, avariando embarcações. "Isso acontece principalmente à noite e aí temos lemes e hélices quebrados e muitas vezes avarias nos cascos, o que obriga esses barcos ficarem parados para reparos nos estaleiros", disse o prático, acrescentando ser muito importante essa parceria com a PMV. Já Aparecida Chiesa destacou ser fundamental um trabalho de conscientização, no sentido de que o lixo deixe de ser jogado no mar e que deve haver uma ação conjunta de órgãos públicos e entidades nesse trabalho de conscientização e limpeza da Baía de Vitória.